

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE
AUTORIDADE PORTUÁRIA DO PORTO DE SÃO
FRANCISCO DO SUL REALIZADA AOS VINTE E TRÊS
DIAS DO MÊS DE AGOSTO DO ANO DE DOIS MIL E
DEZESSEIS.**

Aos vinte e três dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, na Sala de Reuniões da Administração do Porto de São Francisco do Sul/SC, presentes os **Conselheiros Titulares: Bloco I - Poder Público:** Leonardo Cahuê Martins/Presidente do CAP/PSFS, Carlos Henrique Piazza/ANVISA, Paulo Rogério Silva/Vigiagro, Tsuyoshi Ueda/Receita Federal, Paulo César Cortês Corsi/ Presidente da Administração do Porto de São Francisco do Sul/SC, Fernando César Granemann Driessen/Estado de SC; **Bloco II - Classe Empresarial:** Sergni Pessoa Rosa Júnior/ABTP, Jorge Tacla Filho/AEB, Carlos André Athanzio Veiga/Associação Comercial de São Francisco do Sul; **Bloco III – Representantes dos Trabalhadores Portuários:** Sidnei Eunésio de Mira/ Trabalhadores Portuários Avulsos pela FNE- Federação Nacional de Estiva, Getúlio Aprígio da Silva e Sandro Augusto de Oliveira/ Trabalhadores Portuários Locais pela FNP – Federação Nacional dos Portuários; **Conselheiros Suplentes:** Eliziane Aparecida da Costa Figueredo/APSFS, Norberto Sganzerla/Município de SFS, Itolino Staniscia Filho/AEB, Vander Luiz da Silva/Trabalhadores Portuários Avulsos - FNE, Maurício Sérgio Menelli/Trabalhadores Portuários Avulsos - FENCCOVID, **ANTAQ** e **Demais Participantes**, em lista anexa. **Pauta: Expediente: I.** Verificação do quorum e abertura da reunião; **II.** Apresentação dos membros presentes, consignada em Ata; **III.** Leitura e distribuição de eventuais documentos recebidos pelo Conselho; **IV.** Aprovação da ata da 7ª Reunião Ordinária do CAP SFS / 2016. **Ordem do Dia: V.** Status do projeto para execução do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul – Sr. Leonardo Martins; **VI.** Solicitação de informações a respeito da batimetria e homologação da dragagem de manutenção – Sr. Eduardo Linna e Sr. Sergni Pessoa; **VII.** Informações sobre a proposta de Alteração da Poligonal do Porto de São Francisco do Sul – Sr. Leonardo Martins; **VIII.** Informações sobre a PMI do berço 401 – Sr. Eduardo Linna; **IX.** Solicitação de informações a respeito da construção do novo gate – Sr. Eduardo Linna; **X.** Solicitação de informações a respeito

da derrocagem da Laje do Barata – Sr. Eduardo Linna; **XI.** Solicitação de informações a respeito do reparo das torres de iluminação – Sr. Eduardo Linna; **XII.** Proposta de encaminhamento de questionamento à BMW – Sr. Sandro Augusto; **XIII.** Demais assuntos; **XIV.** Encerramento.

Dando início a 8ª Reunião do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul o Presidente do CAP, senhor Leonardo Cahuê Martins, agradeceu a presença de todos e iniciou a Reunião com a apresentação geral dos Conselheiros e Representantes. Na sequência, fez a leitura referente à Ata da 7ª Reunião do CAP do Porto de São Francisco do Sul, realizada no dia 24 de maio de 2016, e perguntou a todos os Conselheiros que estavam presentes se os mesmos estavam de acordo ou se gostariam de acrescentar algo, foi feita a colocação do 2º Conselheiro Titular, Representante dos Trabalhadores Portuários Locais/FNP, Sr. Sandro Augusto de Oliveira, com relação a acrescentar ao conteúdo da Ata sua posição com relação ao assunto da Poligonal e informações da Secretaria Especial de Portos/SEP junto ao CAP do PSFS. Não tendo sido nada mais acrescentado, a Ata foi aprovada pelos Conselheiros presentes. O Sr. Leonardo deu continuidade a Reunião de acordo com a ordem do dia, falando sobre o status do projeto para execução do contorno ferroviário de São Francisco do Sul, onde obteve as seguintes informações junto ao DNIT, com relação aos dados específicos da obra e sua implementação: serão 8,3 Km de ferrovia em torno da cidade, com eliminação do tráfego ferroviário em área urbana e aumento da segurança viária; o valor estimado da obra é de R\$ 27 milhões e a responsabilidade da gestão da obra é do DNIT que fará a administração dos recursos e o repasse para a empresa a ser contratada. A situação atual informada pela Coordenação Geral da Obra foi de que a obra do Contorno Ferroviário de São Francisco do Sul/SC foi paralisada em junho de 2011, devido a problemas de estabilização de recalques em aterros sobre solos moles, o que ensejou ajustes no processo. A Coordenação informou ainda que devido à necessidade de atualizações e revisões de projeto constatou-se que o acréscimo no valor original do contrato ultrapassaria os 25%, que é o limite previsto em lei, sendo necessário realizar rescisões e uma nova licitação. Em breve será lançado o edital de licitação para contratação da revisão do projeto e revisão do Projeto Executivo de acesso ao porto. Tão logo esteja concluído este orçamento, e de acordo com a disponibilidade orçamentária da OGU (Orçamento Geral da União) será retomada a obra. O licenciamento será renovado a partir da nova contratação, o Sr. Leonardo reforçou que é o que precisa ser feito, pois

se revisando o projeto e revisado o Projeto Executivo são necessárias novas licenças ambientais. A data de início do processo registrada foi 30/10/2015 e a conclusão atual está prevista para a data de 15/07/2018. O Presidente do CAP destacou que com estas informações obtidas junto ao DNIT já se tem uma definição muito grande da readequação e execução do novo projeto do contorno ferroviário de São Francisco do Sul. Dando sequência a solicitação de informações a respeito da batimetria e homologação da dragagem de manutenção, o Sr. Paulo César Cortês Corsi, Presidente da APSFS, informou que o Porto de São Francisco do Sul encontra-se em um processo de dragagem, iniciado pelo canal externo, tendo já sido realizado 60% da dragagem no canal, com previsão de término em 2 semanas, e em seguida será feita a dársena, em um processo mais rápido, com conclusão em 3 semanas. Tendo terminado o canal externo, o Sr. Paulo informou que será feita uma batimetria Classe Alta, para ser utilizada para homologação junto a Marinha, e que fazendo a dársena conclui-se a batimetria. Informou ainda que as batimetrias são feitas para efeito de dimensão, e que já tem uma empresa, a Spectra, contratada pelo Porto para realizar a batimetria final e posterior homologação junto a Marinha. A previsão para a conclusão da batimetria final será em torno de 2 meses. Informou ainda que a dragagem é de manutenção, e que a mesma é realizada para que não haja restrições nos calados, sendo possível que se abra uma negociação com a Praticagem e a Marinha para ver a possibilidade de melhorar ainda mais os calados operacionais, sendo que o Porto tem uma profundidade de 14 metros, o que já é considerável, uma vez que um calado ideal para operações tem em torno de 12,80 m. O Sr. Paulo destacou que o se almeja na verdade é reduzir as restrições de operações noturnas, reduzir as limitações aos navios que operam a depender da maré, aperfeiçoando assim os parâmetros operacionais. O Sr. Eduardo Linna confirmou que foi respondida sua solicitação. Com relação às informações sobre a proposta de Alteração da Poligonal do Porto de São Francisco do Sul, o Sr. Leonardo destacou que a análise do processo da Poligonal foi concluída no âmbito da SPP – Secretaria de Políticas Portuárias, sendo enviada e colocada à disposição na Casa Civil da Presidência da República para tomada de decisão. Informou que a SPP acredita que após a definição da situação política da Presidência da República, provavelmente haverá uma manifestação oficial da estância competente que é a Casa Civil. Destacou que o Ministério dos Transportes está ciente desta expectativa com relação ao Decreto Presidencial para a Poligonal, embora não tenha data pré-definida para que haja publicação do mesmo. Ainda com relação a Poligonal o Sr. Paulo destacou a importância da

divulgação das informações de forma correta. Falou que quem define a Poligonal não é o Porto e sim a União. E que a mesma será homologada através de um Decreto Presidencial. Ressaltou que a Poligonal existe a partir de uma exigência do Governo Federal, que é um processo legal, onde tem a manifestação de todos os setores envolvidos, passando por uma área técnica, que não é permeável a nenhum pedido político, sendo que é a área técnica da SPP que elabora a proposta final da Poligonal e envia para a Casa Civil para publicação do Decreto Presidencial. O Sr. Paulo, Presidente do Porto de São Francisco do Sul, informou ainda que, a pedido do Porto, o berço 401 estará dentro da Poligonal e que parte da operação do berço 101 ficará com o Porto, e que a mão de obra avulsa terá pleno direito de realizar as operações. Ainda salientou que o Porto tem interesse em parte do corredor de exportação, para que o mesmo possa fazer os investimentos necessários para a modernização dos equipamentos. Informou que também houve manifestação do Governo do Estado de SC em manter a CIDASC de posse do Governo do Estado, e que o mesmo não seja arrendado. O Sr. Paulo informou ainda com relação a Poligonal que o TGSC é um terminal privado que fica fora do Porto, e que o mesmo não é demanda do Porto. A SPP tem como indicação que o mesmo tem área territorial e marítima fora da área da Poligonal. O Sr. Paulo solicitou que não fosse colocado de forma indevida que o Porto está trabalhando para reduzir o trabalho da mão de obra avulsa, sendo que as operações dos berços 101 e 401 serão realizadas pela mão de obra avulsa, o restante faz parte da demanda do próprio processo, onde quem vai definir é o Presidente da República. O Sr. Leonardo reforçou que o trabalho técnico da SPP independe de qualquer referência política e que o Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI do berço 401, a operação do berço 101, a análise da autorização do TGSC, bem como a análise do processo da Poligonal são trabalhos técnicos desenvolvidos de acordo com a legislação vigente. O Sr. Sidnei Eunésio Mira, Representante dos Trabalhadores Portuários Avulsos/FNE, destacou que 80% da economia de São F. do Sul vem da mão de obra de empregos diretos e indiretos, questionando porque não foi feita uma Audiência Pública da comunidade com a SEP e o Município. O Sr. Paulo informou que compareceu nas rádios locais para responder a todas as perguntas feitas em relação a Poligonal, e que houve ampla divulgação nos meios de comunicação, rádio e jornal, sendo o processo divulgado desde o 1º dia. Informou ainda ao Sr. Sidnei Eunésio Mira que os trabalhadores avulsos participaram formalmente do processo da Poligonal, indo às audiências no Ministério dos Transportes acompanhados de Deputados

Federais. Informou ainda que a SEP optou por não realizar Audiência Pública e sim Consulta Pública, tendo recebido 33 contribuições entre elas a do Presidente da Federação de Mão de Obra Avulsa. O Sr. Paulo citou novamente que o berço 101 e o berço 401 estão inseridos na Poligonal com as operações realizadas pela mão de obra avulsa. O Sr. Leonardo deixou claro que não houve omissão do Poder Público em nenhuma das esferas seja Federal, Estadual ou Municipal e que houve a participação de todos os envolvidos no processo, foi respeitada a representatividade dos trabalhadores, da classe empresarial e do Poder Público, sendo a Consulta Pública aberta a todos os cidadãos brasileiros ao contrário da Audiência Pública caracterizada por manifestações politizadas e polarizadas partidariamente. Na sequência atendendo à solicitação de informação do Sr. Eduardo Linna, foi abordada a questão da PMI – Proposta de Manifestação de Interesse do berço 401, onde o Sr. Leonardo informou que o processo encontra-se aguardando definição do Ministério dos Transportes quanto ao seu seguimento, dependendo de uma decisão de instância superior. O Sr. Leonardo ratificou que a PMI do Berço 401 é um projeto para o Berço que é de área pública, ser um terminal de multipropósito, Dando sequência, o Sr. Paulo falou a respeito da construção do novo *gate*, informou que a intenção é de construir um novo *gate* no final da Av. Engenheiro Leite Ribeiro, e que esta é uma obra civil, que além da disponibilidade orçamentária, tem que ter a aprovação da Engenharia de Infraestrutura do Estado de SC, que solicitou algumas modificações no projeto, estando o mesmo na fase final, esperando apenas uma resposta afirmativa do Deinfra/SC. O Sr. Paulo citou o prazo de aproximadamente 30 dias para dar início ao processo licitatório. A respeito da derrocagem da Laje do Barata o Sr. Paulo explicou que durante a fase de dragagem de aprofundamento do Berço 401, na solicitação da licença, o Porto encaminhou junto ao IBAMA e ao Ministério dos Transportes o pedido para incluir a Laje do Barata no processo, porém não tinha sido previsto, e não houve orçamento. Na época foi informado que poderia ser feito um pedido de aditivo da obra ao IBAMA, porém o IBAMA exigiu uma série de condicionantes que não podiam ser atendidas naquele momento. É um processo que está em análise e tramitando. O Sr. Eduardo Linna que solicitou informações também a respeito do reparo das torres de iluminação, abordou que em 15/04/2015, o OGMO aprovou em assembleia que todos os operadores do Porto, cedessem 1,50% de toda a mão de obra executada no Porto, inclusive o TESC, para ajudar na execução das obras que eram necessárias para o bom funcionamento do Porto. Informou que quando tiver concluída a obra de iluminação, os

operadores que já contribuem há 16 meses, não precisarão mais pagar essa taxa de contribuição. O Sr. Paulo dando continuidade ao assunto informou que o processo do Projeto Elétrico do Porto está no Setor de Licitação, e que algumas empresas entraram com recurso prévio, questionando alguns itens do edital, e que quando existe este tipo de demanda o processo tem que ser interrompido para se evitar uma interrupção por via judicial. Acredita que o mesmo deverá ser lançado dentro de 2 semanas. Foi questionado pelo Sr. Sandro Augusto de Oliveira, porque a BMW optou por exportar seus veículos pelo Porto de Paranaguá/PR. Foi informado pelo Sr. Paulo César C. Corsi, que a operação de veículos necessita de um transporte especializado e um terminal preparado desde o processo de armazenagem, e que este é um tipo de operação feita através do contato direto da empresa com o Armador. O Sr. Leonardo informou que o mercado tem uma forma de funcionamento auto-regulada, e que o Poder Público pode até contribuir com relação a subsídios, etc., mas o mercado funciona sozinho, existindo questões comerciais que envolvem o comprador, os custos de operação e o armador, que ao final é quem define a logística do transporte. No final foi aberto espaço para a realização dos debates. O Presidente do CAP, Sr. Leonardo, agradeceu a participação de todos e deu por encerrada a Reunião do CAP do Porto de São Francisco do Sul/SC, ficando a próxima reunião agendada para o dia 22/11/2016. Esta Ata foi lavrada pela Secretária do Conselho de Autoridade Portuária do Porto de São Francisco do Sul, que assinou e, depois de lida e aprovada, será rubricada também pelos Conselheiros presentes.

São Francisco do Sul, 23 de agosto de 2016.

Leonardo Cahuê Martins
Presidente

Darlene Pereira Ramos
Secretária

Conselheiros:

Paulo César Côrtes Corsi
Conselheiro Titular

Tsuyoshi Ueda
Conselheiro Titular

Carlos Henrique Piazza
Conselheiro Titular

Fernando César Granemann Driessen
Conselheiro Titular

Sergni Pessoa Rosa Júnior
Conselheiro Titular

Carlos André Athanazio Veiga
Conselheiro Titular

Sidnei Eunésio de Mira
Conselheiro Titular

Getúlio Aprígio da Silva
Conselheiro Titular

Jorge Tacla Filho
Conselheiro Titular

Sandro Augusto de Oliveira
Conselheiro Titular

